



SINDICATO DOS TRABALHADORES
de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e
ACTIVIDADES DIVERSAS
(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

STAD

SEDE NACIONAL: Rua de S. Paulo, Nº 12 -1º -1200-428 LISBOA - Tlfs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590
E-mail - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

FILIADO:
Em Portugal, na CGTP- IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

CONCENTRAÇÕES

de militantes sindicais do STAD nas

ASSOCIAÇÕES PATRONAIS DA VIGILÂNCIA PRIVADA

DIA 20 DE MARÇO

para denunciar e protestar contra a posição patronal de se recusar a negociar seriamente a revisão do CCT / STAD do Sector da Vigilância Privada

MOÇÃO

CONSIDERANDO:

1. Que, desde o início de 2012 que o STAD procura negociar e acordar a revisão do CCT/STAD da Vigilância Privada com as Associações Patronais do Sector da Vigilância Privada;
2. Que, nestes mais de três anos, se realizaram 33 reuniões com as associações patronais, seja de negociação directa seja de conciliação no Ministério do Trabalho, todas sem qualquer resultado positivo;
3. Que, não existiram resultados positivos porque o patronato, ao longo destes mais de três anos, aproveitando o ambiente político e social existente em Portugal neste período (a austeridade imposta pela Troika e a consequente crise económica e social, muito em especial, o aumento do desemprego) decidiu uma estratégia global de eliminação de importantes direitos contratuais e, nos últimos meses, de tentar fazer caducar (destruir) o próprio CCT/STAD;
4. Que, devido a esta estratégia de terrorista social das associações patronais e consequente intransigência negocial patronal, o resultado concretizado até agora é o de não terem havido aumentos salariais há três anos e existir uma grande violação dos direitos contratuais;
5. Que, ao longo deste já longo processo, o STAD sempre teve, perante os patrões, total vontade e abertura negocial, mas com uma única condição básica – **NÃO PODEM SER ELIMINADOS DO**

CCT/STAD DIREITOS CONTRATUAIS ACTUALMENTE EXISTENTES! Mas, simultaneamente, o STAD também sempre afirmou aos patrões que tinha a total confiança da Classe Trabalhadora e a firme disposição de convocar todas as formas de luta para defender os direitos e proteger o CCT/STAD!

6. Que, nos finais de 2014, os patrões apresentaram ao STAD uma nova proposta patronal de revisão do CCT/STAD, de teor exactamente igual a um outro CCT que já tinham acordado com a FETESE/SITESE e no qual foram eliminados todos os direitos contratuais que os patrões queriam eliminar, pretendendo que o STAD acordasse o mesmo – MAS O STAD RECUSOU!
7. Que o STAD, perante esta posição dos patrões e como forma de a enfrentar e vencer, convocou uma **LUTA NACIONAL DOS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA**, concretizada nesta **CONCENTRAÇÃO DE MILITANTES DE PROTESTO E DENUNCIA** e numa **GREVE NOS DIAS 26 E 27 DE MARÇO**.

OS MILITANTES SINDICAIS DO STAD PRESENTES NA CONCENTRAÇÃO DE DIA 20 DE MARÇO JUNTO À ASSOCIAÇÃO PATRONAL AES // AESIRF,

DECIDEM:

1. **APOIAR COMPLETAMENTE A RECUSA DO STAD DE ACORDAR QUALQUER CCT QUE PREJUDIQUE OS TRABALHADORES;**
2. **DEFENDER O CCT/STAD, LUTANDO POR TODOS OS MEIOS CONTRA A POSIÇÃO PATRONAL DE O FAZER CADUCAR;**
3. **EXIGIR AOS PATRÕES UMA NEGOCIAÇÃO SÉRIA E CONCLUSIVA DA REVISÃO DO CCT/STAD, OU SEJA, MANTENDO OS DIREITOS CONTRATUAIS EXISTENTES E PROCEDENDO A UM AUMENTO SALARIAL JUSTO;**
4. **AFIRMAR QUE ESTÃO CONSCIENTES E MOBILIZADOS PARA ADERIREM À GREVE DE DIAS 26 E 27 DE MARÇO;**
5. **DECLARAR ÀS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS QUE A SUA DISPOSIÇÃO PARA DIALOGAR, NEGOCIAR E ACORDAR A REVISÃO DO CCT/STAD É TOTAL COMO É TOTAL A SUA DISPONIBILIDADE PARA CONTINUAREM A LUTAR CONTRA O TERRORISMO SOCIAL PATRONAL!**

VIVA OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA!
VIVA O CCT/STAD E OS DIREITOS CONTRATUAIS CONQUISTADOS AO LONGO DOS ANOS!
VIVA A LUTA PELOS DIREITOS E OS AUMENTOS E PELA DIGNIDADE!

VIVA O STAD!

VIVA A CGTP-IN!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!